

AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARQUE GUARANI

Ana Luísa Soares Costa¹, Emmanuel de Lima Carvalho¹,
Leonardo Almeida Esteves dos Reis¹, Tayná Magalhães de Almeida¹, Helena de Oliveira²

Introdução: a Atenção Primária à Saúde (APS) corresponde ao nível primário de organização da atenção à saúde, que objetiva atender, de forma regionalizada, padronizada e contínua às necessidades de saúde da comunidade local, associando ações curativas a preventivas e buscando melhorar a resolutividade dos casos. Nesse sentido, faz-se necessário conhecer suas limitações, sejam administrativas, políticas ou econômicas, de forma a estabelecer políticas públicas de saúde mais eficientes. **Objetivos:** avaliar um serviço de atenção primária em saúde do município de Juiz de Fora, na perspectiva dos usuários, considerando os principais atributos dos serviços de APS. **Relato da Experiência:** quatro acadêmicos de Medicina, orientados por docente da disciplina de Atenção Primária à Saúde, entrevistaram usuários da UAPS Parque Guarani, no município de Juiz de Fora- MG, por meio de questionário, contendo perguntas – dez fechadas e duas abertas – que investigavam a qualidade dos seguintes atributos da APS: Acessibilidade, Longitudinalidade, Integralidade, Coordenação, Abordagem Familiar e Enfoque Comunitário. Os questionários foram aplicados a vinte usuários, abordados nas imediações da UAPS. Após coletados, os dados foram tabulados em resultados percentuais e, posteriormente, analisados e discutidos de acordo com a literatura existente sobre o tema. **Conclusão:** a partir do desenvolvimento da pesquisa sob perspectiva dos usuários e sua análise, observou-se que os serviços oferecidos pela UAPS funcionam em concordância com os seguintes atributos: Integralidade, Abordagem Familiar e Enfoque Comunitário. No entanto, a aplicação dos demais atributos possui limitações. A Acessibilidade é prejudicada por problemas internos de administração na UAPS, por exemplo, a verificação ineficaz das filas de prioridade. Já a Longitudinalidade não é praticada em sua plenitude devido à quantidade reduzida de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na equipe, o que compromete, principalmente, o acompanhamento regular das famílias. Por fim, a Coordenação apresenta deficiência na divulgação para a comunidade dos serviços oferecidos, visto que muitos usuários não possuíam esse conhecimento. Portanto, entende-se que se deve buscar continuamente formas de induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica, de modo a construir um sistema cada vez mais integral e universal.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Avaliação em Saúde; Juiz de Fora.

REFERÊNCIAS

1. Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *Lancet* 2011; 377(9779):1778-1797.
2. Oliveira MAC, Pereira IC. Atributos essenciais da atenção primária e a estratégia saúde da família. *Rev. Bras. Enferm.* 2013; 66:158-64.
3. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE - OPAS. A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS - Contribuições para o debate. Brasília: OPAS; 2011.
4. Matta, GC, Morosini, MVG. Atenção primária à saúde. In: Pereira, IB, Lima, JCF. *Dicionário da educação profissional em saúde*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: EPSJV; 2006. p. 44-50.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora.

² Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora.
E-mail: costa.anasoes@gmail.com.